

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA



KÄTHE KOLLWITZ, *AS MÃES*, 1922/23

# ARTE DEGENERADA • 80 ANOS

REPERCUSSÕES NO BRASIL Seminário Internacional  
De 25 a 27 de abril de 2018, no MAC USP.

No ano de 1937 o governo alemão, liderado por Adolf Hitler, inaugurou uma grande exposição de arte moderna com cerca de 650 obras confiscadas dos principais museus públicos do país, intitulada *Arte Degenerada (Entartete Kunst)*. Marc Chagall, Otto Dix, Max Ernst, George Grosz, Wassily Kandinsky, Paul Klee, Lászlo Moholy-Nagy, Piet Mondrian e Lasar Segall estavam listados entre os 112 artistas que tiveram obras selecionadas para a mostra. Preparada para ser facilmente assimilada pelo público leigo, a exposição apresentava uma interpretação altamente negativa e tendenciosa da arte moderna.

A mostra *Arte Degenerada* teve inúmeras repercussões no Brasil. Houve desde perseguições a artistas modernos acusados de degenerados, até manifestações de apoio e engajamentos na luta contra os regimes totalitários. Neste momento em que se completam 80 anos da exposição *Arte Degenerada*, o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em parceria com o Museu Lasar Segall, realiza o Seminário Internacional *Arte Degenerada – 80 Anos: Repercussões no Brasil*. O objetivo é refletir sobre as repercussões da exposição (*Entartete Kunst*) no Brasil e sobre a perseguição à arte moderna ocorrida no país na primeira metade do século XX. O Seminário conta com mesas-redondas formadas por especialistas nacionais e estrangeiros, além de sessões de comunicações selecionadas a partir de convocatória pública.

## PROGRAMAÇÃO

	<b>25/04 • 4ª feira</b>	<b>26/04 • 5ª feira</b>	<b>27/04 • 6ª feira</b>
9h30	Credenciamento	-	-
10h • 12h	Abertura <b>MESA 1</b>	<b>MESA 3</b>	<b>MESA 4</b>
12h • 13h30	Intervalo	Intervalo	Intervalo
13h30 • 15h30	<b>MESA 2</b>	Sessão de Comunicações 2	Sessão de Comunicações 4
15h30 • 16h	Intervalo	Intervalo	Intervalo
16h • 17h30	Sessão de Comunicações 1	Sessão de Comunicações 3	Visita à exposição: <i>A arte degenerada de Lasar Segall: perseguição à arte moderna em tempos de guerra</i>

## MESA 1: ARTE DEGENERADA EM CONTEXTO

---

**Mediação: Helouise Costa** (MAC-Universidade de São Paulo)

- **Annateresa Fabris** (ECA-Universidade de São Paulo)

Entre ciência e sociologia: a arte moderna como manifestação patológica.

O discurso proferido por Adolf Hitler na inauguração da primeira edição da *Grande Exposição de Arte Alemã* (julho, 1937) é caracterizado pela presença de diversas categorias derivadas das ideias sobre a degeneração da arte moderna postuladas por Max Nordau, em 1892. Os conceitos expostos pelo autor em *Degeneração* eram, na verdade, ideias correntes nas últimas décadas do século XIX nos campos da psiquiatria, da sociologia e da crítica de arte, demonstrando que as inovações propostas pelas vertentes modernas eram vistas como perigosas por uma sociedade defensora de princípios clássicos e de uma organização hierárquica e centralizadora.

- **Olaf Peters** (Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg)

The genesis and consequences of the exhibition *Degenerate Art* in Munich, 1937

This presentation will shed some light on the decision making process regarding the exhibition *Degenerate Art*. The contextualization of the genesis of the notorious exhibition is of central importance to come to an understanding of the dynamics of the destructive art policy of the *Third Reich*. The traveling exhibition (from 1938 until the early 1940s the changed exhibition was shown in a number of German and Austrian cities) will be evaluated. The plundering of the modern art collections in German museums has to be another focus of the presentation and ended up in the selling of iconic works in Switzerland in 1939.

## MESA 2: A ARTE DEGENERADA ATRAVÉS DAS EXPOSIÇÕES

---

**Mediação: Erika Zerwes** (MAC-Universidade de São Paulo)

- **Paulo Knauss** (Universidade Federal Fluminense/Museu Histórico Nacional)

As exposições de arte e a diplomacia brasileira no contexto da II Guerra Mundial.

Esta conferência tem como objetivo abordar a relação entre arte estrangeira e arte nacional no Brasil. O foco são as exposições de arte organizadas por diversos países no contexto político da II Guerra Mundial. Será considerada como premissa que esses eventos teriam se colocado como instrumentos de diplomacia, promovendo tendências artísticas no Brasil de acordo com as relações de poder em disputa na política internacional.

- **Keith Holz** (Western Illinois University, Macomb)

Why Defend “Degenerate” Art?

Why was “degenerate” art defended in the democracies in the months after July 1937? And what results did these exhibitions achieve, especially in countering National Socialist art propaganda? Moreover, what do the responses to these exhibitions suggest about public opinion in the democracies toward the art pilloried as “degenerate”? Analysis of known exhibitions in France and England as well as an overlooked touring exhibition Twentieth Century (Banned) German Art that traveled to ten cities around the United States in 1939 and 1940 provide new insights into these still timely questions.

- **Helouise Costa** (MAC-Universidade de São Paulo)

Lasar Segall e a arte degenerada:

as exposições como campo de disputa política nas décadas de 1930 e 1940

O arquivo de Lasar Segall reúne vasta documentação sobre as atividades do artista, seus interesses e sua rede de relações. Seja por meio dos documentos que produziu, ou daqueles que guardou, Segall revela-se, a um só tempo, como testemunha e vítima da perseguição à arte moderna. Esta conferência irá se deter especificamente sobre as exposições, procurando identificar de que modo elas se colocaram como campo de disputa política nas décadas de 1930 e 1940, dentro e fora do Brasil, e como viriam a afetar a carreira de Segall. Nesse contexto será destacada a *Exposição de arte condenada pelo III Reich*, organizada em 1945, no Rio de Janeiro por Miécio Askanasy.

## MESA 3: MODERNISMOS, FASCISMOS E ANTIFASCISMOS

---

**Mediação: Daniel Rincon** (Museu Lasar Segall)

- **Maria Luiza Tucci Carneiro** (FFLCH-Universidade de São Paulo)

O círculo dos refugiados/artistas da arte degenerada no Brasil

Os artistas refugiados no Brasil entre 1933-1950 não ficaram inertes diante das violências totalitárias lideradas pela Alemanha nazista a partir de 1933. Registraram suas impressões sobre o Brasil cumprindo com uma dupla missão: política e estética, servindo como mediadores de um mundo dividido. Projetaram suas ambições utópicas inspiradas nas vanguardas europeias, formaram redes de resistência ao nazismo e, como ativistas, colaboraram para a criação de espaços de identidade em terras estrangeiras. Suas imagens são hoje importantes marcos para vislumbrarmos as visões conferidas na vida em liberdade.

- **Daniela Kern** (IA-Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Hanna Levy, Irmgard Burchard e a luta antifascista (1933-1945)

Hanna Levy, historiadora da arte alemã de origem judaica, e Irmgard Burchard, suíça que foi *marchand* e depois pintora, viveram no Rio de Janeiro boa parte da década de 1940. Esta conferência irá explorar tanto aspectos da atuação de ambas na causa antifascista, como a exposição de artistas modernos alemães que Burchard organizou em Londres, em 1938, juntamente com Herbert Head, quanto outros episódios até hoje pouco compreendidos, como o envolvimento de Hanna Levy com o Partido Comunista na França, na época em que esteve próxima de Max Raphael, nos anos 1930, e no Brasil, nos anos 1940.

- **Maurício Lissovsky** (ECO-Universidade Federal do Rio de Janeiro)

A perversão da linha reta

As décadas de 1930 e 1940 são marcadas por um intenso debate público em torno da constituição de uma arquitetura moderna que correspondesse ao clima, à cultura e, principalmente, ao destino do Brasil. Procuramos observar aqui como jornalistas, escritores, políticos e artistas, entre outros intelectuais, mobilizam imagens da degeneração — moral, mental e racial — para justificar suas preferências por um ou outro estilo arquitetônico.

## MESA 4: PRODUÇÃO ARTÍSTICA E INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS

---

**Mediação: Helouise Costa** (MAC-Universidade de São Paulo)

- **Claudia Valladão de Mattos Avolese** (IA-Universidade Estadual de Campinas)

Máscaras: Lasar Segall e sua reação à exposição de “arte degenerada”

A 19 de julho de 1937, Adolf Ziegler inaugurou a exposição *Entartete Kunst*. A notícia da exposição, que reunia um número extraordinário de obras produzidas pelas vanguardas alemãs e desqualificadas pelo regime nazista, rapidamente se espalhou pelo mundo e chegou ao Brasil. Poucos meses após receber tal notícia, Lasar Segall pintou o quadro *Máscaras* (1938), obra singular por seu caráter simbólico e ambientação quase surrealista. A presente conferência desenvolverá uma análise desta pintura, procurando compreendê-la como fruto da reação de Lasar Segall aos desenvolvimentos políticos e culturais na Alemanha Nazista.

- **Meike Hoffmann** (Freie Universität Berlin)

Hildebrand Gurlitt and his dealings with German museums during the Third Reich

With the unexpected discovery of the *Munich Art Trove* in November 2013, the name of Hildebrand Gurlitt became famous overnight through media stories around the world. After Adolf Hitler's rise to power, Gurlitt started a career as an art dealer, first independently and later on behalf of Hitler himself. The extensive, international art network Gurlitt had developed became trade routes for looted and seized art, as well as the hedge for his comeback in post-World War II Germany. This conference will talk about the fine lines between merits, crime, and repression in the professional and biographical journey of Hildebrand Gurlitt.

- **Ana Gonçalves Magalhães** (MAC-Universidade de São Paulo)

A Arte Degenerada de Amedeo Modigliani e a formação de acervos de arte moderna no pós-guerra no Brasil

Os núcleos iniciais dos acervos dos museus de arte moderna brasileiros, em especial do MAM SP e MASP, foram formados após a II Guerra Mundial. Essa origem nos leva a indagar sobre as possíveis relações entre as aquisições e a disponibilização de inúmeras obras no mercado de arte do período, bem como sobre os critérios de formação desses acervos. Neste sentido, trataremos da coleção de pintura italiana do acervo do MAC USP, enfocando o caso de *Autorretrato*, de Amedeo Modigliani, sua recepção no ambiente artístico italiano durante o *Ventennio*, e a designação do artista como “degenerado” a partir das publicações da leis raciais na Itália, em 1938.

## SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

### Sessão de comunicações 1: 25/04/18 • 16h-17h30

Mediação: **Mônica Cardim** (PGEHA-Universidade de São Paulo)

- **Eurípedes Gomes da Cruz Júnior** (Museu Nacional de Belas-Artes)  
Psiquiatria, loucura e arte degenerada: de Lombroso à Nise da Silveira
- **Marcos Fabris** (Universidade Federal de São Paulo)  
Mário Pedrosa contra o nazi-fascismo
- **Fabiana Aiolfi Francisco** (PGEHA-Universidade de São Paulo)  
*As mães*, de Kathe Kollwitz

### Sessão de comunicações 2: 26/04/18 • 13h30-15h30

Mediação: **Daniel Rincon** (Museu Lasar Segall)

- **Carol Colfield** (FFLCH-Universidade de São Paulo)  
Ernst Feder: jornalismo no exílio e luta antifascista no Brasil, 1941-1957

- **Leonardo Feder** (FFLCH-Universidade de São Paulo)  
O olhar humanista e pacifista nas Visões de Guerra (1940-1943), de Lasar Segall, e na Unidade Espiritual do Mundo (1936), de Stefan Zweig
- **Katya Hocheleitner** (PGEHA-Universidade de São Paulo)  
Stefan Zweig e Lasar Segall: trajetórias impactadas pela “arte degenerada”
- **Milena Guerson** (Universidade Federal do Tocantins)  
Significações da trajetória de Vieira da Silva e Arpad Szenes no modernismo brasileiro

### Sessão de comunicações 3: 26/4/18 • 16h-17h30

**Mediação: Erika Zerwes** (MAC-Universidade de São Paulo)

- **Maurício de Paula Kanno** (PGEHA-Universidade de São Paulo)  
O ideário de empatia pelos animais de Franz Marc como atuação artística antifascista
- **Danielle Misura Nastari** (PGEHA-Universidade de São Paulo)  
Escândalo e agressão: a Cabeça de Galo de Portinari e o atentado às obras da *Exposição de Arte Moderna de Belo Horizonte* em 1944
- **Jane Silveira de Oliveira** (FFLCH-Universidade de São Paulo)  
A dança de expressão no III Reich e no Brasil

### Sessão de comunicações 4: 27/4/18 • 13h30-15h30

**Mediação: Vitor Marcelino** (PGHEA-Universidade de São Paulo)

- **João Grinspum Ferraz** (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)  
A arte moderna e as preferências políticas na aquisição de acervos públicos na Alemanha entre 1898 e 1933
- **Tobias Vilhena de Moraes** (Museu Lasar Segall)  
Políticas do patrimônio cultural sob regimes de força
- **Vanessa Beatriz Bortulucce** (Universidade São Judas Tadeu)  
“Eles tiveram quatro anos”: sobre a organização da mostra Entartete Kunst e a obra Eternos Caminhantes de Lasar Segall
- **Marcelo Mari** (IdA-Universidade de Brasília)  
A revista Intercâmbio dilacerada pela guerra? Predileção artística e constrangimentos propagandísticos em tempos difíceis

## Realização

The logo for MAC (Museu de Arte Contemporânea) consists of the letters 'MAC' in a stylized, red, sans-serif font.The logo for USP (Universidade de São Paulo) consists of the letters 'USP' in a bold, black, outlined, sans-serif font.

## Parceria

The logo for Museu Lasar Segall features a stylized 'S' inside a square frame, followed by the text 'museu lasar segall' in a lowercase, sans-serif font.

## Apoio

The logo for FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) features a stylized blue 'F' followed by the text 'FAPESP' in a bold, blue, sans-serif font.The logo for CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) features a stylized blue and green circular graphic above the text 'CAPES' in a blue, sans-serif font.The logo for CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) features a stylized blue and white graphic above the text 'CNPq' in a bold, blue, sans-serif font, with the full name below it in a smaller font.The logo for PGEHA USP features the text 'PGEHA USP' in a bold, black, sans-serif font, enclosed in large, black, curly braces.

## Seminário Internacional Arte Degenerada • 80 Anos Repercussões no Brasil

Auditório do MAC USP  
de 25/04 a 27/04/2018

### Comissão Científica

Annateresa Fabris (ECA USP)  
Jorge Schwartz (FFLCH USP/  
Museu Lasar Segall)  
Helouise Costa (MAC USP)

### Comissão organizadora

Helouise Costa (MAC USP)  
Erika Zerwes (MAC USP)  
Daniel Rincon Caires  
(Museu Lasar Segall)

### Inscrições

Por meio do FORMULÁRIO  
ELETRÔNICO disponível no  
site do MAC USP  
[www.mac.usp.br](http://www.mac.usp.br)

**Taxa** R\$50,00\*

**Informações** escreva para  
[cursosmac@usp.br](mailto:cursosmac@usp.br) ou  
ligue para (11) 3091-3559

\* Alunos e estagiários do MAC USP,  
dos Programas de Pós-Graduação  
PGEHA e PPGMUS são isentos;  
estudantes têm 50% de desconto